

**TÍTULO:** USO DO REMDESIVIR NO TRATAMENTO DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**AUTORES:** MALACRIDA, G. A. <sup>1</sup>; SANTOS, G. H. M. <sup>2</sup>; KELLER, R. <sup>3</sup>.

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, PRESIDENTE PRUDENTE - SP (Rua José Bongiovani, 700. Cidade Universitária, Presidente Prudente - SP. CEP 19050-920) - BRASIL.

## RESUMO

Em dezembro de 2019, os primeiros casos de pneumonia de origem desconhecida foram identificados na província de Hubei (China) e rapidamente o vírus espalhou-se para outros continentes, levando a uma pandemia global. O patógeno foi identificado como um novo betacoronavírus com envelope de RNA atualmente denominado SARS-CoV-2. Em março de 2020 a OMS (Organização Mundial de Saúde) declarou a doença coronavírus 2019 uma emergência de saúde pública de interesse internacional e atualmente, pesquisas e ensaios clínicos estão sendo conduzidos para investigar a eficácia de medicamentos reutilizados para o tratamento de Covid-19, testando uma variedade de tratamentos possíveis. Entre essas drogas, a ANVISA aprovou o Remdesivir como o primeiro medicamento a ser indicado para o tratamento da Covid-19 no Brasil, embora a OMS desaconselhe o uso desse medicamento para o tratamento. O Remdesivir é um medicamento antiviral de amplo espectro contra vírus de RNA, desenvolvido em 2017 como uma opção de tratamento para Ebola. Em sua forma ativa, o medicamento compete com ATP para incorporação em RNA e inibe a atividade da enzima polimerase dependente de RNA (RdRp), resultando no término da transcrição de RNA e consequentemente diminuindo a produção de RNA viral. O presente estudo teve por objetivo determinar a eficácia, efetividade e segurança deste medicamento no tratamento da covid-19 e trata-se de uma revisão integrativa realizada em março de 2021 nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Scielo, Embase e Cochrane. Para guiar essa pesquisa, levantou-se a questão norteadora: “Qual o papel do remdesivir no tratamento da covid-19 em humanos?”. Foram utilizados os descritores “*covid* ou *Sars-Cov-2* ou *coronavirus*” e “*treatment*” e “*remdesivir*”. Os critérios de inclusão foram estudos primários originais que abordassem o tema proposto, disponíveis na íntegra, entre 2019-2021, nos idiomas português ou inglês, encontrando no total 17 artigos que atendiam aos critérios de inclusão. Constatou-se que o remdesivir mostrou uma melhora significativa na taxa de recuperação dos pacientes internados com covid-19, apresentando um perfil de risco-benefício favorável para o medicamento, porém é importante ressaltar que a terapia com o medicamento também apresentou diversos efeitos colaterais e não alterou o índice de mortalidade. Destaca-se a necessidade de realizar mais estudos sobre o tratamento para melhor compreender sua viabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Covid-19; Sars-CoV-2; coronavírus, tratamento, remdesivir, pandemia, revisão.

**AGÊNCIAS DE FOMENTO:** Unoeste